

Ibovespa sobe 2,4% amparado por fluxo externo, na contramão de NY

Vale, Petrobras e Weg alavancaram os ganhos do índice da B3 na sessão; dólar à vista caiu a R\$ 5,05

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou em alta firme, acima dos 177 mil pontos, impulsionado pelos ganhos das blue chips, Vale, Petrobras e setor financeiro, por sua vez alimentado pelo retorno do fluxo estrangeiro. Desse modo, o índice voltou a fechar no azul após cinco sessões em queda, descolado da fraqueza das bolsas americanas e da abertura da curva de juros, com valorização em 2026 já nos 10%.

O índice da B3 saltou mais de 4 mil pontos nesta quarta-feira percorrendo a sessão sempre no campo positivo, com mínima estável, aos 177.461 pontos.

Na primeira etapa o desempenho de Petrobras, em função do avanço do petróleo, e da Vale ON já chamavam a atenção. No caso da mineradora, o salto refletiu o relatório de produção divulgado ontem após o fechamento, e a eleição do Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, conhecido como Ollie, para presidente do colegiado na assembleia geral extraordinária (AGE). Vale ON fechou em alta de 3,96%.

Para Marco Saravalle, estrategista-chefe da Krivo Capital, a sequência de quedas acumuladas pela Bolsa deixou espaço para o investidor entrar, aproveitando o cenário um pouco mais calmo, ainda que não necessariamente

tão favorável. “Temos de certa forma o investidor local e estrangeiro procurando pechinchas, depois de quedas tão relevantes”, afirma, destacando que as novidades são do lado corporativo.

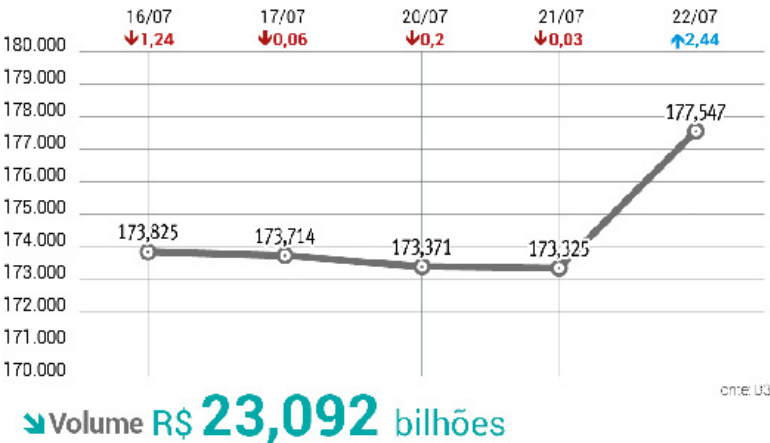
Além de Vale, outro destaque do dia foi Weg ON (+10,05%), que liderou com folga a lista das maiores altas do Ibovespa, uma vez considerados “sólidos” os números do balanço divulgado antes da abertura. Além de Weg ON, figuraram entre as maiores altas ainda CSN ON (+6,32%), Braskem PNA (+6,30%) e MBRF ON (+6,09%).

“O caso da Weg já antecipou um pouco o que vai ser a temporada de resultados. Vai ser uma temporada espetacular? Não. Mas vai mostrar que as empresas estão saudáveis e o mercado vai ter que voltar a corrigir um pouco desses descontos”, avalia Saravalle.

Petrobras PN subiu 2,21% e a ON, +2,39%, refletindo os ganhos em torno de 3% das cotações do petróleo que levaram o Brent a US\$ 94. O avanço ainda reflete o risco de interrupção no fluxo de navios nos Estreitos de Ormuz e Bab-el-Mandeb, elevado pelas ameaças de parte a parte entre EUA e Irã.

O sócio da Valor Investimentos Daniel Teles diz que o mercado se comportou bem apesar da entrada em vigor da tarifa de 25% aplicada a alguns produtos brasileiros pelos

Fechamento



EUA, que, ao que parece, estava precificada. “Vale reportando produção acima do trimestre anterior, o melhor resultado pro mesmo período desde 2018, ajudou. Preço do petróleo subindo faz com que Petrobras também avance. Petro e Vale subindo na magnitude de 3% acaba puxando o índice”, afirma.

“A conjuntura disso tudo está atraindo bastante capital externo”, acrescentou, destacando ainda o bom desempenho de Weg.

Além das ações ligadas a commodities, o fluxo estrangeiro também chegou ao setor financeiro, que teve avanço expressivo. Itaú Unibanco PN subiu 0,87%, mas Bradesco PN foi além (+2,26%).

O Ibovespa terminou com 177.547,57 pontos (+2,44%), maior

nível desde o último dia 10, quando havia encerrado com 177.866,37 pontos. Na máxima desta quarta, chegou a 177.641,24 pontos (+2,49%). O volume somou R\$ 23,09 bilhões. Em julho, o índice avança 3,21% e em 2026, 10,19%.

O dólar à vista caiu 0,43%, a R\$ 5,0517 na sessão no piso de fechamento desde 2 de junho. Assim como na véspera, a moeda brasileira foi favorecida pela alta do petróleo e pelo apetite por carry trade.

O contrato futuro para agosto cedia 0,50%, a R\$ 5,0625 por volta das 17 horas, enquanto o DXY, que mede o dólar contra seis pares fortes, rondava estabilidade, a -0,05%.

Braskem confirma discussão para reestruturação de capital

/ PETROQUÍMICA

A Braskem confirmou que mantém discussões com credores financeiros acerca de uma possível reestruturação de sua estrutura de capital. A empresa afirmou, contudo, que as propostas recebidas até agora são “indicativas e não vinculantes” e que as condições apresentadas por grupos de credores “permanecem em análise”.

O esclarecimento foi divulgado em resposta a um ofício da B3 sobre uma reportagem do jornal Valor Econômico dando conta de uma nova proposta de credores para reestruturação da dívida de cerca de R\$ 50 bilhões.

Uma das alternativas prevê novo financiamento (DIP), com a possibilidade de conversão da dívida em participação acionária e forte diluição dos acionistas controladores. Outra proposta envolveria o alongamento do prazo dos títulos, com todos os ativos da companhia oferecidos como garantia.

A Braskem confirmou que recebeu as propostas sobre os principais termos e parâmetros de uma potencial reestruturação, mas ressaltou também que as condições ainda “estão em análise”. A companhia afirmou, no entanto, que segue comprometida com as negociações em busca de uma solução consensual, estruturante e ordenada para sua estrutura de capital.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+50,00%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,71	+19,91%
Grupo Toky SA	0,510	+15,91%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,27	+13,39%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,25	+11,61%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,01	-0,57	+1,24	+0,58	+0,97	+0,34	+0,74
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,89	+0,99	-0,18	-0,95	+2,98	+0,069	-1,10

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,020	-33,33%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,40	-28,57%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Marisa Lojas S.A.	0,50	-13,79%
OSX Brasil S.A.	0,88	-12,87%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,90	+4,81%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,58	+2,21%
Banco Bradesco SA Pfd	18,97	+2,26%
WEG SA	46,74	+10,05%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,27	+13,39%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,85%
Petrobras PN	+2,26%
Bradesco PN	+2,37%
Ambev ON	+2,22%
Petrobras ON	+2,54%
MBRF SA ON	+6,09%
Vale ON	+4,43%
Itausa PN	+1,4%